



Empreendedorismo na Escrita Conscienciológica

El Emprendimiento en la Producción Escrita Conscienciológica

Entrepreneurship in Conscientiological Writing

Igor Martins



Resumo

O presente trabalho é consequência do amadurecimento pessoal do autor em decorrência do desenvolvimento da escrita conscienciológica, a partir do empreendimento representado pela materialização do primeiro livro. São abordados a metodologia de acordo com o contexto de vida, o histórico de vivências pessoais na caminhada dessa empreitada evolutiva e as repercussões favoráveis ao amadurecimento do próprio microuniverso consciencial. Por fim, são apresentadas as conclusões autopensênicas autoconstatadas até o momento, a serem aproveitadas em futuros empreendimentos evolutivos.

Palavras-chave: amadurecimento pessoal; escrita conscienciológica; empreendimento.

Resumen

El presente trabajo es el resultado de la maduración personal del autor como consecuencia del desarrollo de escrita conscienciológica del emprendimiento representado por la materialización del primer libro. Son presentadas la metodología según el contexto de vida, la historia de experiencias personales en este esfuerzo y los efectos evolutivos favorables a la conciencia de la maduración del propio micro universo consciencial. Finalmente, se presentan las conclusiones alcanzadas hasta ahora, a ser utilizadas en los emprendimientos evolutivos en el futuro.

Palabras clave: emprendimiento; escrita conscienciológica; madurez personal.

Abstract

The present work is a consequence of the author's personal maturation as a result of the development of conscientiological writing from the venture represented by the materialization of the first book. The methodology used is addressed, according to the context of life, the history of personal experiences on this endeavor and evolutionary effects favourable to the maturing of his own microuniverse's consciousness. Finally, conclusions are presented, and will be used in future evolutionary enterprises.

Keywords: conscientiological writing; enterprise; personal maturation.

INTRODUÇÃO

Motivação. A pesquisa foi impulsionada a partir da intenção deste autor em compartilhar as experiências pessoais, iniciadas com a mobilização pessoal para escrita do primeiro livro.

Objetivo. O objetivo é realizar a autocrítica quanto as realizações grafopensênicas pessoais até o momento, ou seja, analisar as conquistas evolutivas a partir do movimento da escrita conscienciológica, visando a materialização da meta apresentada.

Metodologia. Para escrita deste artigo, empregou-se a rememoração das vivências pessoais, desde a decisão em iniciar a caminhada da escrita do livro até o presente momento, período de acabamento, empreendimento considerado pelo autor relevante para a autoproélix.

Organização. Este trabalho está organizado em 3 partes: *I. Conceitos Importantes*: apresentação de conceitos utilizados no artigo; *II. Histórico do Empreendimento*: demonstração das ações empreendedoras na escrita; *III. Repercussões*: os proveitos evolutivos oriundos da mobilização pessoal.

I. CONCEITOS IMPORTANTES

Empreendedorismo. De acordo com o livro *Empreendedorismo Evolutivo*, o termo *empreendedorismo* é definido como a “Capacidade, inata ou desenvolvida, de realizar ações práticas mobilizadoras de outras consciências, e da sociedade como um todo, modificando o ambiente intrafísico pelo estabelecimento de holopensene antiestagnante” (MANSUR, 2015; p. 29).

Escrita. Segundo o minidicionário Aurélio, o termo *escrita* significa: “Representação de palavras ou ideias por sinais; escritura”. Já a *escrita conscienciológica* é a representação do conteúdo da autopensenidade da consciência, realizada a partir da autopesquisa.

Definição. O *empreendedorismo na escrita conscienciológica* é a capacidade da conscin expressar o conteúdo da autopensenização por sinais, qualificando a autoinvestigação do microuniverso consciencial, promovendo mobilização holocármica e transmitindo neoverpons através de obras materializadas (Gesconologia).

Grafopensene. A escrita conscienciológica permite o acesso ao conteúdo ideativo pessoal e auto-ordenação da pensenização (Equilibrilogia), a partir das revisões realizadas com o intuito de tornar claras as ideias auferidas.

Leitor. Nesse sentido, destaca-se a preocupação necessária do autor em tornar explícitas as ideias e ao mesmo tempo provocar ponderações sobre o conteúdo apresentado, a fim de mobilizar o leitor a chegar às próprias conclusões (Descrenciologia) e desenvolver a própria autopesquisa (Consciencilogia).

Convergência. A necessidade autoimposta de esclarecer o futuro leitor sobre os autopensenes expressados auxilia no desenvolvimento neoverpônico, gerando autoesclarecimentos sobre o próprio conteúdo inicialmente apresentado (Autotaristicologia).

Invéxis. Outro conceito importante é a inversão existencial (Invéxis), definida como: técnica aplicada por conscins intermissivistas desde a juventude, a partir do desenvolvimento de um maxiplanejamento, ao longo da vida humana, direcionado para a antecipação e qualificação da interassistencialidade, visando atingir o completismo existencial (compléxis) pela materialização da megagescon e alcançar a desperticidade.

Maxiplanejamento. O maxiplanejamento mencionado acima pode ser compreendido como planejamento máximo da vida humana, englobando a etologia intrafísica, cronologia, metas e estratégias a serem definidas pela conscin inversora ou não. No caso do intermissivista aplicante da invéxis, o termo é comumente referido como maxiplanejamento invexológico.

II. HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

Tentativa. A ideia inicial era escrever livro, usando o tema Postura Assistencial, do artigo apresentado no Seminário de Pesquisa do IIPC, em fevereiro de 2014.

Falta. Notou-se dificuldade em trabalhar a temática, na medida que o tempo passava, pois faltava teática para aprofundar o tema como desejado.

Invéxis. Após realizar o curso TPIE (Teoria e Prática da Inversão Existencial) e na semana seguinte iniciar a Tenepes (tarefa energética pessoal), o autor passou a valorizar mais o conteúdo da invéxis dentro das gescons pessoais.

Ajuste. Assim estabeleceu-se o tema da referente obra, quando foi tomada a decisão de escrever sobre as experiências pessoais desde a assunção dessa técnica evolutiva em janeiro de 2014.

Megafoco. Ao mesmo tempo, definiu-se o megafoco gesconológico (maior prioridade) em começar a trabalhar na escrita do livro, deixando em segundo plano a produtividade de artigos ou verbetes, iniciada até o momento.

Metas. Com isso, foi possível colocar como uma das metas principais do maxiplanejamento pessoal a publicação da obra em no máximo 3 anos.

Difícultose. Apesar da disponibilidade e da motivação para a produção escrita, o autor ainda possui gargalos evolutivos como a concretização da carreira profissional, base física pessoal e formação de dupla evolutiva.

Apoio. Nesse sentido, vale destacar o suporte dos pais respeitando o posicionamento invexológico da empreitada pessoal.

Aportes. Além disso, observou-se na ocasião os aportes pessoais, indicativos da cláusula pétrea proexológica (escrita) rememorada, fortalecendo a confiança da decisão tomada, apesar da precocidade.

Listagem. Abaixo são listados 5 desses aportes identificados:

1. **Cientificidade.** A liberdade de pensamento na cultura do ambiente familiar, com ausência de lavagens cerebrais religiosas.

2. **Experiência.** A viagem de intercâmbio realizada para a Alemanha, patrocinada pelos pais, ajudando na recuperação de cons na adolescência.

3. Formação. A formação em colégio trilingue (Poliglottismologia) facilitando o desenvolvimento cognitivo na juventude.

4. Livros. A grande quantidade de livros disponíveis em casa em diversos assuntos evolutivos, incluindo livros de Conscienciológica, somado ao incentivo à leitura desde criança.

5. Quarto. A oportunidade de ter ambiente pessoal (quarto particular), estando ainda na faculdade (sem emprego), com estante, mesa e armário, permitindo a organização para o desenvolvimento verponológico.

Proveito. Com o uso dos aportes mencionados acima, foi possível estabelecer rotina útil para a produtividade gesconológica iniciada durante o período da manhã no quarto pessoal.

Rotina. Consistia basicamente em realizar a tarefa gráfica no mesmo ambiente e no mesmo horário todos os dias, semelhante a tenepes, durante período de tempo preestabelecido (2 horas), com trabalhos energéticos constantes antes, durante e depois através da mobilização básica das energias (MBE).

Inspiração. O trabalho com as energias foi de fundamental importância para o contato com os amparadores e desbloqueio da região encefálica, auxiliando no conteúdo ideativo, principalmente quando este autor se encontrava em apuros para o desmembramento do texto.

Multidimensionalidade. Desse modo, destaca-se a importância do trabalho em conjunto. A escrita conscienciológica é tarefa componente do maximecanismo interassistencial, por isso não se deve desprezar ou desconsiderar a presença dos amparadores.

Técnica. Concomitantemente, foi utilizado o método da folha de papel em branco que consiste em: escrever todo o conteúdo ideativo de forma exaustiva sobre a temática abordada (capítulo em questão) a caneta no papel em branco, sem se preocupar com a ordenação das ideias (rascunho).

Organização. Após a exaustão dos conhecimentos pessoais, passou a organizar as ideias no computador, permitindo o refinamento ideativo ao longo da semana, mantendo-se aberto para inspirações extrafísicas, sem pressa de encerrar o capítulo em prazo estipulado.

Tempo. Os capítulos foram desenvolvidos em média de 1 a 2 semanas de acordo com o cabedal de conhecimento pessoal e com as circunstâncias de vida no momento.

Referências. O uso das referências bibliográficas, webgráficas ou filmográficas dependeu da necessidade pessoal em expandir e detalhar melhor o conteúdo apresentado com intuito de instigar o futuro leitor a expandir as pesquisas no assunto.

Tática. Além disso, vale destacar a tática recinológica de começar a refletir pela escrita sobre temas relativos à invéxis como afetividade sadia, carreira profissional ou autogestão financeira, mesmo ainda não tendo vivências assentadas no assunto.

Proatividade. O movimento de reflexão sobre temas ainda não vivenciados profundamente permitiu a saída da zona de conforto consciencial, quando se aumentou a preocupação em realizar reciclagens, negligenciadas anteriormente, nas áreas da vida mencionadas.

Resultado. A partir desse autoenfrentamento, foi possível compreender melhor a importância do uso dos autotrafores como ferramenta necessária para a superação de gargalos evolutivos, e ao mesmo tempo, a desdramatização de temáticas, antes, amedontradoras.

Atributologia. Além disso, o movimento da escrita exigiu reflexão, facilitando o uso dos atributos mentaissomáticos, dentre esses, o que mais se destacou foi a memória, onde se pode resgatar conhecimentos desenvolvidos na época do colégio, durante a infância e em vivências passadas.

III. REPERCUSSÕES

Amparo. O movimento promovido pelo autoposicionamento grafopensênico atraiu os amparadores intra e extrafísicos, oferecendo suporte e apoio emocional para a continuidade do trabalho.

Taxonomia. Da mesma forma, foi possível classificar conscins contribuintes em 4 categorias, podendo a mesma consciência desempenhar os 4 papéis ao mesmo tempo:

1. **Amigos.** O suporte emocional dado pelo encorajamento e reconhecimento do autoesforço pessoal, fundamental para suprir as inseguranças, oriundas da falta de experiência nesta vida humana.

2. **Assediadores.** O apontamento de traços pessoais como a megalomania e a euforia desequilibrada, consequência dos pensenes imaturos conservados.

3. **Compassageiros.** As vivências compartilhadas, na convivialidade diária impulsionadoras de insights cosmoéticos.

4. **Revisores.** As “sacadas mentaissomáticas” dos revisores escolhidos (conscins de confiança), com heterocríticas cosmoéticas e ampliação do conteúdo até então trabalhado.

Destaques. Também merecem destaque outras repercussões como:

1. **Monitoria.** A receptividade ao convite para a monitoria do PEP (Programa de Priorização da Escrita Projeciologia), oportunizando a participação gratuita no curso, o que contribuiu para o amadurecimento pessoal.

2. **Voluntariado.** A mudança de área do voluntariado para o Técnico-Científico, qualificando e colocando em prática os potenciais interassistenciais.

3. **Sinergismo.** A produtividade mentalsomática: mesmo com o foco na meta principal do livro foi possível escrever 1 verbete e 2 artigos sobre Invéxis em 3 meses.

4. **Raciocínio.** A qualificação do raciocínio atribuída à escrita diária. Foi possível notar melhor desempenho nos estudos da faculdade, na leitura e maior racionalidade no trato com as pessoas no dia a dia.

Sincronicidades. A percepção de fatos e parafatos, sincrônicos com a temática da escrita trabalhada no momento, ajudou inclusive na superação de reciclagens pontuais, explicitadas nestes 10 exemplos abaixo (capítulos do livro, em negrito):

01. **Afetividade Sadia.** A reconciliação com amiga, desconstruindo o conflito gerado no passado e o corte de amizades ociosas.

02. **A Força do Voluntariado.** A reunião do Grinvex (grupo de inversores existenciais) superprodutiva com debates relativos à importância de se fazer o trabalho voluntário, com colega inspirado, mesmo não sendo a proposta inicial no dia.

03. Aplicação do Paradigma Consciencial. A compreensão maior do paradigma consciencial com ideais inspiradoras, ressaltando a importância de se conservar o princípio da descrença e aplicá-lo principalmente na autopesquisa. Só evoluímos quando desconstruímos nossas próprias crenças.

04. Antecipação da Tenepes. A qualificação do desempenho nas sessões energéticas da tenepes com maior integração com o amparador.

05. Autodiscernimento Inversivo. A vivência comprobatória do uso do autodiscernimento dentro do maxiplanejamento invexológico, simplificando as metas e diminuindo a rigidez nas estratégias pessoais.

06. Auto-organização Pensênica. O debate produtivo com colega inversora sobre rotina útil proporcionou *insights* favoráveis ao entendimento do que de fato é auto-organização pensênica e em como alcançá-la.

07. Carreira Profissional. O posicionamento íntimo para seguir carreira profissional dentro da engenharia, com perspectivas empreendedoras.

08. Foco Interassistencial. A vivência de minipeça lúcida dentro do maximecanismo interassistencial, se permitindo ser assistido em diversas oportunidades dentro do voluntariado e em conversas com amigos.

09. Oásis Evolutivo. A construção de ambiente otimizador (quarto pessoal), com holopensene mentalsomático favorável ao autodesassédio e à produção neoverpônica. Ao mesmo tempo, a vivência comprovadora da importância da limpeza para o desgarrar de energias gravitantes.

10. Rotinas úteis intelectuais. O refinamento dos trafores, intelectuais estabelecendo rotina de leitura intensa de 2 horas, na época, aprofundando na concentração mental, além da realização de heterorrevisões dentro do trabalho do Técnico-Científico no voluntariado.

CONCLUSÃO

Autoconhecimento. O empreendimento descrito nesse trabalho favoreceu a aceleração de recuperação de cons deste autor, permitindo maior compreensão sobre a própria realidade enquanto consciência, com a confirmação de autotrafores, e da dimensão do curso intermissivo realizado.

Autoconfiança. Além disso, ajudou na construção de autoimagem sadia, a partir das pequenas realizações grafopensênicas diárias, alimentadoras da autoconfiança (redução das inseguranças pessoais), com experiências enriquecedoras nos campos mentaissomáticos formados, mostrando a si mesmo ser capaz de superar as adversidades da vida humana.

Intercooperação. Também merece destaque a presença das paracompanhias amparadoras auxiliando na manutenção do equilíbrio íntimo e diminuição da ansiedade pessoal. Tal parafato, permitiu a compreensão da importância em trabalhar em conjunto com os amparadores extrafísicos, possibilitando maior percuciência da multidimensionalidade e do papel pessoal no maximecanismo interassistencial.

Mentalsomática. Com a experiência até o momento, foi possível concluir a importância da ferramenta da escrita para o desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos como a inteligência, o autodiscernimento, o parapsiquismo, a memória, o autojuízo crítico e a heurística.

Megapensenologia. Esses atributos equilibram o microuniverso da consciência, organizando a autopenalidade. Daí podemos afirmar a irresistibilidade da escrita para os intermissivistas lúcidos a partir de 3 megapenses trivocabulares:

1. Escrita: ferramenta irresistível.
2. Sejamos escritores cosmoéticos.
3. Escrita para todos!

O INVESTIMENTO NA AUTOGRAFOPENSIDADE TEÁTICA, ABRE PORTAS PARA PROFUNDAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS E PERMITE, COM A GESCON MATERIALIZADA, O ESCLARECIMENTO A CONSCIÊNCIAS COM SEMELHANTES DIFICULDADES.

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA, Aurélio; *Mini Aurélio: o Dicionário da Língua Portuguesa*; Editora Positivo; Curitiba, PR; 2009; verbete *Escrita*.
2. MANSUR, Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Conscencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; p.29.

Igor Martins, estudante de Engenharia Mecânica; voluntário do IIPC desde 2014; docente em Conscienciologia desde 2014.

E-mail: igorfm13@gmail.com